

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXIII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 06.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Comunidade, espaço de reconciliação.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2829 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções. No início da Liturgia da Palavra, pode-se acolher a Bíblia, que será colocada num espaço de destaque, ou o Lecionário, do qual se fará as leituras).

1. RITOS INICIAIS

Na vida fraterna aparecem, tantas vezes, as dificuldades de convivência. Peçamos a Deus para que estejamos sempre abertos ao diálogo e ao perdão que fortalecem os laços comunitários.

(Nº 360) Ref.: **Irmão, é bom se encontrar, é bom começar sempre de novo! Irmão, é bom repensar, é bom celebrar a vida do povo!**

1. Caminhos abertos, olhares libertos e mãos fraternais; amando a justiça, tirando a cobiça, nós somos iguais.
2. As armas da guerra, jogadas por terra sem ódio e rancor, os homens se unindo, barreiras caindo, vivendo no amor.
3. Os pobres lembrados, doentes curados, Jesus quer assim. O irmão oprimido que anda perdido, precisa de mim.
4. Deus abre caminhos, tirando os espinhos, nos dando o perdão. Com tanta humildade, paciente bondade, achega-se ao chão.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória do Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 716/D) **:/Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador:./**

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor.

:/Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador:./

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.320-322)

(Nº 399) Ref.: **:/A Palavra de Deus vai chegando, vai!:/**

1. **:/É Jesus que hoje vai nos falar:./**

2. **:/É palavra de Deus aos pequenos:./**

3. **:/É palavra de libertação:./**

1ª Leitura: Ez 33,7-9

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel.*

Assim diz o Senhor: “Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para

que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida”.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 94(95)

S. Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

A. Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

S. 1. - Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! - Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!

2. - Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! = Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, + e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.

3. - Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:* “Não fecheis os corações como em Meriba, = como em Massa, no deserto, aquele dia, + em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras”.

2ª Leitura: Rm 13,8-10

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 740) *!Aleluia, aleluia, aleluia!:/*

S. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Pa-

lavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

!Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 18,15-20

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: “Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”.*

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé Oração dos Fiéis

P. A oração verdadeiramente cristã tem maior eficácia quando é realizada em comunidade. Unidos pelos laços da fraternidade, peçamos a Deus que ouça as nossas preces.

(Nº 756/B) *Atendei a nossa prece, Senhor, e fazei-nos acolher o nosso irmão!*

L. 1. Para que a luz e a força de vossa Palavra, especialmente neste mês a ela dedicado, ajudem toda Igreja a viver sempre a misericórdia e a reconciliação, nós vos pedimos.

2. Para que a experiência de sermos perdoados por vós nos incentive a perdoar nosso irmão e a corrigir mutuamente nossas faltas, nós vos pedimos.

3. Para que a catequese de Iniciação à Vida Cristã fundamente suas ações na Palavra revelada por Deus, escutando-a e meditando-a assiduamente, nós vos pedimos.

4. Para que as iniciativas deste mês da Bíblia nos confirmem na busca do conhecimento e na prática de vossa Palavra, a fim de vivermos plenamente a vossa vontade, nós vos pedimos.

5...

P. Ó Senhor, revelador de vosso Plano de amor, atendei as nossas preces e tornai-nos unânimes na oração e no perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Apresentação das Oferendas

(Nº 587) 1. Um coração para amar, pra perdoar e sorrir, para chorar e sorrir, ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que tu dissesse.

Ref.: *!Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é teu, meu coração não é meu.:/*

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz, que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.*

Oração sobre as Oferendas

P. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta ce-

lebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística IV

(Missal, p.554)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

(Nº 758/B) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. /:Hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor!**

P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos

encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

A. **A todos socorrestes com bondade!**

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou vida.

A. **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo.**

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São

José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém!**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 514) Ref.: **:/Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!:/**

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal. O amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês. O amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.
3. O amor desculpa tudo, o amor é caridade. Não se alegra com a injustiça, é feliz só na verdade.
4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê. O amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.
5. Nossa fé, nossa esperança junto a Deus terminará, mas o amor será eterno, o amor não passará.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.583, DTC II)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos

corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Opcionais

(Nº 483) 1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração que duvide do bem, do amor e do céu, quero com firmeza anunciar a palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz. Onde houver desespero, que eu leve esperança do teu nome, Jesus.

4. Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza sem ter voz e nem vez. Quero, bem no meu coração, semear alegria pra florir gratidão.

5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber. Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista da vitória da paz.

(Nº 855) 1. A ti, meu povo amado da Aliança, se abre a Porta da misericórdia, do meu perdão, que é fonte de Esperança; que gera a paz, a vida e a concórdia.

Ref.: **:/Misericordiosos, misericordiosos, misericordiosos como o Pai!:/**

2. Perdoa até setenta vezes sete; procura amar irmãos e inimigos; celebra a volta de quem se converte: eis o que peço aos meus irmãos e amigos.

3. O Pai ampara o órfão, a viúva. Rejeita a regra do ‘dente por dente’, pois Ele envia o sol, a brisa, a chuva, tanto a injusto e justo igualmente.

4. Vai ser sinal do meu amor ternura: consola aflitos, perdoa as ofensas; reparte o pão e o teu amor que cura; faz orações, pratica a paciência.

Mês da Bíblia: o Livro de Daniel

“Daniel é considerado, na tradição cristã, um dos quatro grandes profetas do Antigo Testamento, ao lado de Isaías, Jeremias e Ezequiel, o que reforça sua relevância e autoridade na tradição bíblica. [...] A figura do protagonista, Daniel, desponta como a de um judeu exemplar para o contexto do livro e para além dele, pois aprendeu a sustentar e a colocar em prática a sua identidade diante de um poder hostil e indiferente às leis e aos costumes do seu povo. Ao ficar do lado do bem, da justiça e da verdade, Daniel (e seus três amigos) sofre injúrias e perseguições por não abrir mão da liberdade e daquilo que fundamenta a sua fé no ‘Deus Altíssimo’, Criador do céu e da terra. A verdade conhecida e abraçada nunca é negociada, mas por ela se vive, se sofre e se morre. A certeza de que Deus é fiel às suas promessas e aos seus propósitos nos impulsiona a seguir firmes na fé, sem esmorecer diante das crises e adversidades. Além disso, é preciso perceber que Daniel não era apenas um jovem de bela aparência, mas um fiel que se dedicou ao estudo das ciências com afinco, tornando-se apto, pelo dom do Espírito, para enfrentar todas as crises e adversidades que lhe sobrevieram pelas decisões de fé que tomou. É exemplo para nós!” (Pe. Leonardo Agostini Fernandes, *Texto-base do Mês da Bíblia 2026*, p.6-7).

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXIV Domingo do Tempo Comum/Ano A – 13.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Viver o perdão sem medida.

Cor litúrgica: **VERDE**

Ano 48 - Nº 2830

Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerechim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções).

1. RITOS INICIAIS

Como discípulos de Jesus, podemos ser vencedores diante dos pecados, das ofensas e da violência, e, através da misericórdia, podemos sempre construir a nossa vida por caminhos de paz.

(Nº 342) 1. Cante ao Senhor a terra inteira! Sirvam ao Senhor com alegria, /:vinde ao seu encontro alegremente!:/

Ref.: /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

2. Vinde, aproximai-vos, dando graças, todos a cantar hinos de alegria! /:Bendizei, louvai seu santo nome!:/

3. O Senhor é bom, nós repetimos, sua misericórdia é sem limite, /:seu amor fiel é para sempre!:/

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 680) S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

A. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.323-326)

1ª Leitura: Eclo 27,33–28,9

L. *Leitura do Livro do Eclesiástico.*

O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: SI 102(103)

S. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

A. **O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.**

S. - 1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. - Pois ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. - Não fica sempre repetindo as suas queixas,* nem guarda eternamente o seu rancor. - Não nos

trata como exigem nossas faltas,* nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. - Quanto os céus por sobre a terra se elevam,* tanto é grande o seu amor aos que o temem; - quanto dista o nascente do poente,* tanto afasta para longe nossos crimes.

2ª Leitura: Rm 14,7-9

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Ninguém dentre vós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 740) **/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 18,21-35

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar; se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para

que pagasse a dívida. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé

A. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucifica-

do sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Oração dos Fiéis

P. A Deus, que sempre nos perdoa e deseja que nos comprometamos com a vivência do perdão, elevemos as nossas preces.

A. Pela vossa misericórdia, ouvimos, Senhor.

L. 1. Para que os bispos e presbíteros da Igreja, promovam o perdão e a misericórdia, sobretudo pelo sacramento da Reconciliação, rezemos, irmãos.

2. Para que todos os fiéis se empenhem em viver a misericórdia na família, na comunidade, no trabalho e nos demais espaços da vida pessoal e social, rezemos, irmãos.

3. Para que a política seja instrumento de diálogo e integração, a fim de gerar compromisso cidadão e desenvolvimento social, rezemos, irmãos.

4. Para que as iniciativas deste mês da Bíblia nos confirmem na busca do conhecimento e na prática de vossa Palavra, a fim de vivermos plenamente a vossa vontade, nós vos pedimos.

5...

Oração do Dizimista

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dizimista seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida,

fê, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu díizimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. **Amém.**

P. Deus de clemência, que nos acolheis em vosso amor paterno, atendei a oração que vos elevamos e fortalecei em nós os laços da fraternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Apresentação das Oferendas**

(Nº 427) 1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meu caminhos, meu sofrer.

Ref.: **A tua ternura Senhor vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.**

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor, ao pobre, ao sofredor, vos servir, esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nossa canção de esperança e de paz.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística **sobre a Reconciliação II**

(Missal, p.608)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/B) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. /:Hosana nas alturas!/: Bendito o que vem em nome do Senhor!**

P. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

P. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a

fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fê e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa N. o nosso Bispo N., os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congre-

gai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

P. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 507) 1. Os irmãos se sentam à mesma mesa; sabem dialogar com toda a franqueza.

Ref.: **:/São filhos do mesmo Pai, com sangue da mesma cor, herdeiros do mesmo céu, nascidos do mesmo amor:/**

2. Os irmãos residem no mesmo prédio, para manter a paz, o amor é remédio.

3. Os irmãos estudam na mesma sala, sua amizade é grande, a nada se iguala.

4. Os irmãos celebram na mesma igreja, rezam de mãos unidas: “Deus nos proteja!”

5. Os irmãos trabalham na mesma indústria, sabem se ajudar nas suas angústias.

6. Os irmãos convivem na mesma terra, sabem se respeitar, jamais fazem guerra.

7. Os irmãos confiam num só Senhor e testemunham com fé a lei do amor.

8. Os irmãos se ajudam em cada dia e se reúnem no altar da eucaristia.

9. Os irmãos praticam fraternidade, dão-se as mãos no meio das dificuldades.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.584, DTC V)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

A. **Amém.**

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Canto Alternativo

(Nº 855) 1. A ti, meu povo amado da Aliança, se abre a Porta da misericórdia, do meu perdão, que é fonte de Esperança; que gera a paz, a vida e a concórdia.

Ref.: **:/Misericordiosos, misericordiosos, misericordiosos como o Pai!:/**

2. Perdoa até setenta vezes sete; procura amar irmãos e inimigos; celebra a volta de quem se converte: eis o que peço aos meus irmãos e amigos.

3. O Pai ampara o órfão, a viúva. Rejeita a regra do ‘dente por dente’, pois Ele envia o sol, a brisa, a chuva, tanto a injusto e justo igualmente.

4. Vai ser sinal do meu amor ternura: consola aflitos, perdoa as ofensas; reparte o pão e o teu amor que cura; faz orações, pratica a paciência.

Mês da Bíblia:

o Livro de Daniel

“Daniel – nome que pode significar ‘meu juiz é Deus’, ‘Deus é meu juiz’, ou ‘Deus é quem me julga’ – é um personagem central do livro, sobre o qual sabemos apenas o que está transmitido em seu livro homônimo. [...] Segundo o livro, Daniel era jovem, pertencia a uma família nobre (Dn 1,3) e era da tribo de Judá (Dn 1,6). Disso seria possível deduzir que teria alguma ligação com a família real. [...] Pelos dados contidos no livro, no terceiro ano do reinado de Joaquim (608-598 a.C.), Daniel era um dos jovens bem-dotados de inteligência que foram deportados para Babilônia (Dn 1,4) e que, com alguns outros, foi escolhido para ser educado segundo as ciências dos caldeus. Neste sentido, Daniel é um exilado que encontrou uma ocasião favorável junto ao povo dominador. Essa posição não rendeu benefícios apenas para Daniel, mas, pela índole do livro, seu Deus e seu povo foram igualmente exaltados e reconhecidos. [...] A educação à qual foram submetidos [Daniel, Hananias, Misael e Azarias] tinha duração de três anos. Ao fim desse período, os jovens foram introduzidos no serviço do rei, mas Daniel se distinguiu entre todos por sua grande sabedoria (Dn 1,5.18-20). A interpretação do sonho do rei Nabucodonosor elevou a sua distinção ainda mais entre os que eram sábios na corte, ocupando o nível mais alto, como governador da Babilônia e líder desses sábios (Dn 2,1-49). De igual modo, a sabedoria, própria dos anciãos pela maturidade, foi reconhecida em Daniel no caso do injusto tribunal contra a bela Susana (Dn 13) (*A figura de Daniel não representa, no livro, uma pessoa histórica que viveu os acontecimentos narrados, mas uma figura capaz de inspirar o povo a se manter fiel em Deus, que é o justo Juiz da história*)” (Pe. Leonardo Agostini Fernandes, *Texto-base do Mês da Bíblia 2026*, p.8-9).

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXV Domingo do Tempo Comum/Ano A – 20.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Deus chama a todo momento.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2831

Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções).

1. RITOS INICIAIS

Na lavoura de Deus não há espaço para privilégios: todos os que ouvem o seu chamado e trabalham pelo seu Reino são iguais e receberão a recompensa pela sua fidelidade.

(Nº 365) Ref.: **Luz que vem do alto, luz que traz a vida, vem brilhar em nós ó luz Divina!**

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo, nós cantamos teu Mistério Criador!
2. Filho amado, és o Verbo que redime, nós cantamos teu Mistério Redentor.
3. Ó Divino, defensor da humanidade, nós cantamos teu Mistério de Amor!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Bênção e Aspersão da Água

(Os ministros, tendo em mãos os recipientes com água, colocam-se em frente ao presidente. Oração para a bênção: Missal, p.1224).

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos *(silêncio)*.

P. Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda vida, abençoi + esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, Senhor, que, por vossa misericórdia, jorem sempre as águas vivas para a nossa salvação a fim de que nos aproximemos de vós com o coração puro e sejamos livres de todos os perigos da alma e do corpo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Nº 809) Eu te peço desta água que tu tens, é água viva, meu Senhor. Tenho sede e tenho fome de amor e acredito nesta fonte de onde vens. Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus, e Deus contigo faz um só. Eu, porém, que vim da terra e volto ao pó, quero viver eternamente ao lado teu.

Ref.: **:/ És água viva, és vida nova, / e todo o dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver. / Eu quero água desta fonte de onde vens.:/**

Ou: (Nº 164) **Senhor, dá-me dessa água...**

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino e, um dia, nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/C) S.: Glória a Deus nas alturas! A: E paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo poderoso: **B: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.** A: nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus. **B: Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!** A: Vós que tiras o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós. **B: Só vós sois o santo, só vós o Senhor, só vós o altíssimo, Jesus Cristo Salvador.** A: Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **A+B: Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Ano A, p.327-329)

1ª Leitura: Is 55,6-9

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinções; volte para o Senhor, que terá pie-

dade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 144(145)

S. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

A. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

S. 1. - Todos os dias terei de bendizer-vos,* hei de louvar o vosso nome para sempre. - Grande é o Senhor e muito digno de louvores,* e ninguém pode medir sua grandeza.

2. - Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. - O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura.

3. - É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz. - Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente.

2ª Leitura: Fl 1,20c-24.27a

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.*

Irmãos: Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. Só uma coisa importa: vivi à altura do Evangelho de Cristo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 741) **!Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Vinde abrir o nosso coração, Senhor;/ ó Senhor, abri o nosso coração,/ e, então, do vosso Filho a palavra,/ poderemos acolher com muito amor.

!Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 20,1-16a

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: “O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais o dia inteiro desocupados?’ Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles recebeu uma moeda de prata. Ao receberem o paga-*

mento, começaram a resmungar contra o patrão: ‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. Por acaso não tenho direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

-Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé Oração dos Fiéis

P. Pela oração, nós nos aproximamos de Deus e podemos melhor ouvir o seu chamado. Apresentemos a ele as nossas preces, confiando na sua generosidade.

A. (Nº 756/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

L. 1. Para que o Papa, os Bispos e demais ministros ordenados favoreçam a entrada de todas as pessoas na comunhão com Deus Trindade, como membros vivos de nossas comunidades, nós vos pedimos.

2. Para que os poderes públicos trabalhem pela valorização dos trabalhadores, protegendo seus direitos, incentivando o seu desenvolvimento e defendendo a sua dignidade diante dos avanços da Inteligência Artificial, nós vos pedimos.

3. Para que os empregadores comprometam-se com o pagamento de salários justos aos seus empregados, a fim de que todos tenham o necessário para suprir suas necessidades e de suas famílias, nós vos pedimos.

4. Para que as iniciativas deste mês da Bíblia nos confirmem

na busca do conhecimento e na prática de vossa Palavra, a fim de vivermos plenamente a vossa vontade, nós vos pedimos.

5...

P. Deus de bondade e Senhor da Vida, atendei a nossa oração e concedei a graça da perseverança aos fiéis que procuram fazer a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 448) Ref.: **No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.**

1. A alegria de te amar e ser amado quero em tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são teus, tudo entrego a ti, Senhor.

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio do DTC I:

O Mistério Pascal e o Povo de Deus

(Missal, p.474)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda a parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/H) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 486) 1. Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação, que Jesus tomou o pão, benzeu e o partiu e se fez refeição.

Ref.: **Desde pequenos nós lemos na bíblia sagrada que Deus é amor. Nós temos fé na palavra de Cristo presente no vinho e no pão.**

2. Este é o meu corpo dado por vós, tomai e comei. Este é o meu sangue que, gota por gota, por vós derramei.

3. Celebrar esta ceia é recordar a paixão do Senhor. Proclamamos com fé a nossa esperança na ressurreição.

4. Pais e filhos se entendem, muito se amam e felizes são. Pois na mesa sagrada, todos comungam sinal de união.

5. A família cristã tem Deus no seu lar, procura o amor; sempre reza, medita, promove a justiça, reparte o pão.

6. Cristo vem até nós na Bíblia Sagrada e na comunhão. É presença constante, seja em casa e em todo cristão.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.585, TC VI)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas de sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Alternativos

(Nº 463) 1. Recebei, ó Deus Pai, neste dia, vinho e pão, nossa oferta sagrada. Juntamente aceitai a alegria e os trabalhos da nossa jornada.

2. O louvor que até vós elevamos nos conserve na fé sempre unidos. E Jesus, que no altar esperamos, nos conceda os favores pedidos.

3. O mistério na cruz consumado novamente se opera no altar; e o perdão que aos algozes foi dado, quer Jesus nesta missa nos dar.

4. Glória ao Pai, glória ao Filho divino e ao Espírito Santo também. Adoremos ao Deus uno e trino com louvores perenes. Amém.

(Nº 490) Ref.: **Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.**

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no Rei-

no do Céu, porque muito amou!

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou!

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou!

Mês da Bíblia: o Livro de Daniel

“O livro apresenta uma lógica que se desenvolve em torno da forma inabalável de quem se dispõe a servir a Deus com fidelidade em meio ao exílio e aos sofrimentos, atestando que Deus não é apenas o soberano de Israel, mas reina sobre todos os impérios humanos conhecidos do autor e investe na revelação profética do futuro. Desde os primeiros capítulos, Daniel e seus companheiros demonstram a força da fé pela resistência espiritual ao recusarem se contaminar com os costumes da corte babilônica, razão pela qual foram recompensados com libertações prodigiosas, como nos episódios da fornalha ardente (Dn 3) e da cova dos leões (Dn 6). Paralelamente, os sonhos e visões interpretados por Daniel, como a estátua composta de vários materiais e os quatro animais, revelam que Deus, por seu domínio universal, é quem estabelece e remove reis, conduzindo, como único soberano, a história da humanidade rumo ao seu Reino definitivo. [...] No livro, sonhos e visões têm um papel central e profundamente simbólico, funcionando como o principal meio pelo qual Deus comunica seu querer, sua soberania, seus juízos e seus planos para a história humana. [...] Deus é quem detém o passado, o único que conhece o futuro, revela o oculto e governa sobre reis e reinos” (Pe. Leonardo Agostini Fernandes, *Texto-base do Mês da Bíblia 2026*, p.19 e 25).

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXVI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 27.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Aceitar e perseverar no chamado que Deus nos faz.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2832 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções. No início da Liturgia da Palavra, pode-se acolher a Bíblia, que será colocada num espaço de destaque, ou o Lecionário, do qual se fará as leituras).

1. RITOS INICIAIS

Na vinha do Pai, cada filho tem a sua responsabilidade. Nesta celebração, peçamos a graça de dizer o nosso “sim” ao serviço que Ele nos encarrega, conforme a nossa vocação.

(Nº 365) Ref.: **Luz que vem do alto, luz que traz a vida, vem brilhar em nós ó luz Divina!**

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo, nós cantamos teu Mistério Criador!
2. Filho amado, és o Verbo que redime, nós cantamos teu Mistério Redentor.
3. Ó Divino, defensor da humanidade, nós cantamos teu Mistério de Amor!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*silêncio*).

A. (Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas ve-**

zes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/C) S.: Glória a Deus nas alturas! A: E paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo poderoso: **B: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.**

A: nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus.

B: Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! A: Vós que tiras o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós. **B: Só vós sois o santo, só vós o Senhor, só vós o altíssimo, Jesus Cristo Salvador.** A: Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **A+B: Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que mostras vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas pro-

messas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.330-333)

(Nº 414) Ref.: **Fala, Senhor, fala, Senhor, palavra de fraternidade! Fala, Senhor, fala, Senhor, és luz da humanidade!**

1. A tua palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.
2. A tua palavra que a terra alcança é luz, esperança que faz caminhar.

1ª Leitura: Ez 18,25-28

L. Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim diz o Senhor: Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”.

- **Palavra do Senhor.**

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 24(25)

S. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

A. **Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!**

S. 1. = Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, + e fazei-me conhecer a vossa estrada!* Vossa

verdade me oriente e me conduza,
- porque sois o Deus da minha salvação;* em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

A. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

2. - Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura* e a vossa compaixão que são eternas! - Não recordeis os meus pecados quando jovem,* nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! - De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia* e sois bondade sem limites, ó Senhor.

3. - O Senhor é piedade e retidão,* e reconduz ao bom caminho os pecadores. - Ele dirige os humildes na justiça,* e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2ª Leitura: Fl 2,1-11

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”- para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 741) **:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/**

S. Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!

:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Mt 21,28-32

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, Senhor; eu vou’. Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”.*

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé Oração dos Fiéis

P. Dispostos a dizer sim ao chamado de Deus e permanecer fiéis à missão recebida, elevemos a Ele a nossa súplica.

A. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

L. 1. Para que a Igreja, em sua ação missionária, seja alimentada pela vossa Palavra de Vida, que faz re-

nacer a humanidade e renova a face da terra, nós vos pedimos.

2. Para que os ministros sagrados e catequistas, inspirados pela vossa Palavra sejam promotores do Evangelho e de sua vivência concreta, nós vos pedimos.

3. Para que cada pessoa encontre em vossa Palavra o consolo da vossa presença para viver plenamente o vosso chamado, nós vos pedimos.

4. Para que as atividades desenvolvidas neste Mês da Bíblia germinem na vida de cada pessoa e de cada comunidade, fortalecendo o compromisso com o anúncio da vossa Palavra, que nos faz irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

5...

P. Acolhei, com bondade, Senhor, a nossa oração e abri nossa mente e nosso coração para conhecermos melhor a revelação de Vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Apresentação das Oferendas

(Nº 452) 1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. Nossa resposta ao amor será feita se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Ref.: **:/Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor:./**

2. Participar é criar comunhão fermento no pão, saber repartir. Comprometer-se com a vida do irmão viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam depois se transformam em vida no pão. Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.545)

Prefácio dos DTC IV:

A História da Salvação

(Missal, p.477)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/H) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito

to Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vos-

sos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

(Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 528) 1. Novamente nos unimos nesta ceia do perdão, para em Cristo e só por Cristo encontrar a salvação.

Ref.: **Renovemos nossa vida nesta santa comunhão; na esperança trabalhemos por um mundo mais cristão.**

2. Na justiça e no trabalho povo santo, caminhai; com Jesus ressuscitado demos novo mundo ao Pai.

Ref.: **Renovemos nossa vida nesta santa comunhão; na esperança trabalhemos por um mundo mais cristão.**

3. Tudo o que nasceu do amor em amor há de ficar; nosso irmão é como a hóstia: não se pode profanar.

4. “O meu Pai trabalha sempre”, Cristo um dia revelou; pela glória do Calvário vida nova começou.

5. Não se ponha o sol da tarde sobre a ira e a opressão. O trabalho e a justiça deve haver pra todo irmão.

6. Quando no alto a liberdade majestosa aparecer, a alegria da verdade todos vamos receber.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção

(Missal, p.592, n.19)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e + Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Alternativos

(Nº 486) 1. Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação, que Jesus tomou o pão, benzeu e o partiu e se fez refeição.

Ref.: **Desde pequenos nós lemos na bíblia sagrada que Deus é amor. Nós temos fé na palavra de Cristo presente no vinho e no pão.**

2. Este é o meu corpo dado por vós, tomai e comei. Este é o meu sangue que, gota por gota, por vós derramei.

3. Celebrar esta ceia é recordar a paixão do Senhor. Proclamamos com fé a nossa esperança na ressurreição.

4. Pais e filhos se entendem, muito se amam e felizes são. Pois na mesa sagrada, todos comungam sinal de união.

5. A família cristã tem Deus no seu lar, procura o amor; sempre reza, medita, promove a justiça, reparte o pão.

6. Cristo vem até nós na Bíblia Sagrada e na comunhão. É presença constante, seja em casa e em todo cristão.

(Nº 354) **Eis-me, aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, eis-me aqui, Senhor!**

1. O Senhor é o pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal, seu ouvido se inclinou ao meu clamor, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

Mês da Bíblia:

o Livro de Daniel

“O Livro de Daniel, situado no contexto histórico da dominação e perseguição de Antíoco IV Epífanes (séc. II a.C.), constitui uma obra de resistência teológica e espiritual cuja finalidade principal é encorajar a fidelidade religiosa em meio à opressão política e cultural. Consta-se que Deus rebaixa o orgulho dos reis e eleva os humildes servos. [...] Pelas narrativas exemplares e visões apocalípticas, o autor afirma a supremacia da sabedoria e do poder do Deus de Israel sobre os deuses pagãos (Dn 14) e os impérios humanos, apresentando-o como o verdadeiro SENHOR da história universal. Essa soberania divina se manifesta não apenas na capacidade de revelar mistérios e salvar os fiéis (Dn 13), mas também na condução dos rumos da história, em que a ascensão e queda de reinos são instrumentos nas mãos de Deus para o estabelecimento do seu Reino eterno. É a mesma proposta do Apocalipse. [...] Além disso, Daniel é uma das fontes mais significativas para o desenvolvimento do estudo dos anjos na Bíblia. [...] Outro elemento teológico de grande relevância é a introdução explícita da doutrina da ressurreição dos mortos (Dn 12,2), apontando para uma retribuição pós-morte, pela qual justos e ímpios receberão a justa paga por suas obras. Por fim, o livro contribui decisivamente para o messianismo judaico ao apresentar a figura do ‘Filho do Homem’ (cf. Dn 7,13-14), que recebe do ancião domínio, glória e reino eterno. [...] No Novo Testamento, Jesus se apropria desse título como sua principal autodesignação, contribuindo para o desenvolvimento da cristologia” (Pe. Leonardo Agostini Fernandes, *Texto-base do Mês da Bíblia 2026*, p.30-31).